



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose Pleural Em Prematuro Extremo: Relato De Um Caso De Transmissão Pós-Natal Em Uma Maternidade Escola

Autores: LORENA DE CARVALHO MONTE DE PRADA (UFRN), ANNA CHRISTINA DO NASCIMENTO GRANJEIRO BARRETO, NIVIA MARIA RODRIGUES ARRAIS, PAULA RENATA LIMA MACHADO, VALERIA SORAYA DE FARIAS SALES, VERA MARIA DANTAS, RUY MEDEIROS DE OLIVEIRA, FERNANDA PRISCILA SOARES DA COSTA MENEZES

Resumo: Introdução: Tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pela Mycobacterium tuberculosis (MTB). Neonatos podem desenvolver tal morbidade a partir da infecção vertical ou por contato direto no período pós-natal. Objetivos: Relatar o caso de tuberculose pleural adquirida no período pós-natal. Métodos: consulta de prontuário. Resultados: V. S., sexo feminino, nascida por cesariana em 15/06/2017, indicada por doença hipertensiva da gestação, com 30 semanas de idade gestacional e 1.230 gramas. Devido prematuridade e desconforto respiratório foi encaminhada para a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), onde foram diagnosticadas síndrome do desconforto respiratório e pneumonia, sendo tratada com antibioticoterapia, surfactante e suporte respiratório. Após 13 dias de vida, foi transferida para a Unidade de Cuidados Intermediários Canguru, mas voltou a ficar dispneica e foi readmitida na UTIN, onde necessitou novamente de ventilação mecânica invasiva. Devido padrão radiológico, foi suspeitada de nova pneumonia e o tratamento realizado com antibióticos de largo espectro. Evoluiu, no entanto, com derrame pleural refratário às medicações e drenagem torácica, acompanhado por linfonodomegalia axilar e submandibular. Após duas semanas sem diminuição do débito do derrame, foi solicitado o teste molecular para a detecção de MBT (no sistema GeneXpert) em amostra de líquido pleural, diagnosticando-se tuberculose pleural. A partir de tal resultado foi iniciado tratamento com tuberculostáticos, e a lactente apresentou melhora clínica-radiológica, recebendo alta da UTIN após 18 dias do uso de medicação. Os pais foram investigados com o teste tuberculínico (PPD) e radiografia de tórax, havendo positividade no PPD do pai (15mm), que apresentava tosse seca crônica como único sintoma, sendo referenciado para tratamento. Durante a investigação da linfonodomegalia foi detectado citomegalovírus através de pesquisa de PCR na urina, mas paciente não preencheu critérios para tratamento. Criança está em investigação de imunodeficiência. Conclusão: Tuberculose no período neonatal é uma infecção rara e difícil de distinguir de outras doenças devido sintomatologia inespecífica. Deve haver atenção para situações em que os achados clínicos não evoluem conforme esperado, mesmo nos casos em que não há dados epidemiológicos tão sugestivos, uma vez que tuberculose é um problema de saúde pública, estando o Brasil no 18º lugar na quantidade de casos no mundo.